

Cimeira Internacional sobre a profissão de professor
International Summit on the Teaching Profession

2018

Uma nota informativa da
Internacional da Educação

A Briefing
by Education International

New Challenges and Opportunities facing the Teaching Profession in Public Education

Novos desafios e oportunidades para os professores do ensino público



Education International
Internationale de l'Éducation
Internacional de la Educación
Bildungsinternationale



www.ei-ie.org
[#unite4ed](https://twitter.com/unite4ed)

© 2018, Education International
Graphic design: Education International

ISBN: 978-92-95109-57-5 (Paperback)
978-92-95109-58-2 (PDF)

Cover photos:

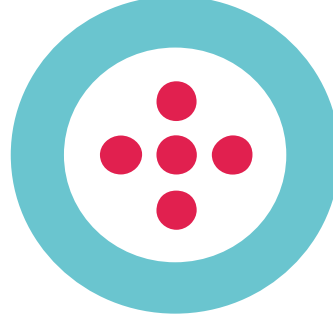
Sep 01 , 2017 - Illustration - Back to school © Danny Gys / Reporters (also on backcover)



Cimeira Internacional sobre a profissão de professor
International Summit on the Teaching Profession

2018

Uma nota informativa da
Internacional da Educação
A Briefing
by Education International



Welcome and Introduction

by David Edwards,
General Secretary
of Education International

On behalf of Education International I congratulate the Portuguese Government for agreeing to host our eighth annual Summit on the Teaching Profession. I also want to thank our affiliates in Portugal, FENPROF and FNE, for their support and hard work in making this Summit a success.

It is a remarkable achievement for teacher unions and participating governments alike to have kept something as unique and valuable as the ISTP alive. In a world where there are destructive voices arguing that global action to improve the lives of disadvantaged people somehow undermines national sovereignty, the Summits offer a beacon of hope. Their message is quite simply this: Countries learning from each other about successful education policies with teacher unions and governments working together as equal partners

in driving educational reform have a far greater chance of improving the lives of children and young people than individual governments going it alone.

Education International believes that the Summits make a vital contribution to the achievement of the United Nations' Sustainable Development Goals underscoring the importance that "teachers and educators are empowered, adequately recruited, well-trained, professionally qualified, motivated and supported within well-resourced, efficient and effectively governed systems." (UNESCO, 2015)

Ninety-seven percent of our affiliates who have attended the Summits profoundly believe that the Summits are uniquely important. We know this because EI has just completed a review of the Summits.

That doesn't mean to say that they believe that there is room for improvement or that the format of the Summits should remain the same. It does mean that teacher unions believe that the fundamental concepts of the Summits are enduring - such as the equal representation of Ministers and Union leaders at the Summit table; the Summits' focus on teacher policy and the organising partnership between EI, the OECD and the host countries.

Apresentação e Introdução de David Edwards, Secretário-geral da Internacional da Educação

Em nome da Internacional da Educação felicito o Governo português por ter concordado em receber a nossa 8ª Cimeira anual sobre a profissão docente. Gostaria ainda de agradecer aos nossos afiliados em Portugal, a FENPROF e a FNE, pelo seu apoio e muito trabalho para que esta Cimeira seja um sucesso. É um feito notável o fato dos sindicatos dos professores e Governos que participam terem mantido vivo algo tão único e valioso como a ISTP. Num mundo em que se ouvem vozes destrutivas que consideram que a ação a nível mundial para melhorar as vidas das pessoas desfavorecidas interfere em certa medida com a soberania nacional, as Cimeiras representam um raio de esperança. A nossa mensagem é simples. Os países que aprendem uns com os outros em relação a políticas bem-sucedidas na área da educação, em que os sindicatos dos professores e Governos trabalham em conjunto como parceiros iguais para realizarem as reformas da educação têm mais

possibilidade de melhorar as vidas das crianças e dos jovens, do que os Governos que trabalham de forma isolada.

A Internacional da Educação acredita que as Cimeiras são uma contribuição vital para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas ao assegurar que os professores e os educadores estão habilitados, são recrutados de forma adequada, são bem formados, são profissionalmente qualificados, estão motivados e são apoiados no quadro de sistemas com recursos necessários, eficientes e geridos eficazmente. (UNESCO, 2015)

97% dos afiliados que participaram nestas Cimeiras acreditam profundamente que as Cimeiras são excepcionalmente importantes. Conhecemos este fato porque a IE concluiu há pouco tempo um estudo sobre as Cimeiras.

Este fato não significa que os afiliados acreditam que o formato das Cimeiras deva permanecer inalterado. Significa sim que os sindicatos dos professores acreditam que os conceitos de base das Cimeiras são duradouros - da mesma forma que a representação igual de Ministros e líderes sindicais à mesa da Cimeira; importantes também são os temas das Cimeiras relativos à política de educação e à organização de parcerias entre a IE, a OCDE e os países anfitriões.

One thing that stands out strongly from our review is that the value of the Summits relies on the recognition that teacher unions are the authentic representative voices of the teaching profession. This is something that the OECD itself has recognised when it asserted at the first ISTP that strong pro-active teacher unions were essential for successful education reforms.

The agenda for this year's Summit particularly lends itself to achieving proactive engagement for unions and governments alike. Its overarching theme emphasises that the future of the teaching profession is an issue to be determined within the public sector. The vast majority of schools are within public education systems and have a powerful effect on their local communities, as the title of the first plenary implies.

Schools make an essential contribution to the life and social cohesion of those communities. This Summit has the opportunity to strengthen the role of schools in the public sector so that the two-way relationship between schools and their communities can be developed and enhanced. The evidence is compelling. Having seen the detrimental effects from the injections of competition and market forces on educational equity, the last thing

school communities need is to further tear at their fabric and collective endeavours. Nothing is more damaging to social cohesion and collaboration between schools.

Our Summit's second theme addresses future challenges to the teaching profession. One of them is the false premise promoted by some global technology companies that massive on-line courses are a cheap substitute for qualified teachers. I welcome the fact that this debate has now been opened up to the teaching profession instead of being confined to just providers and clients at the Global Education Industry Summit.

The last theme goes to the heart of the future of the profession. We all know that there is a fundamental link between teacher well-being and effective teaching. It's the same with students. Happy and confident children are enthusiastic learners. Unfortunately, there has been very little action by governments to create the conditions for improving teacher well-being. This Summit provides a unique opportunity to create practical policies which will improve teachers' professional lives and, in turn, the lives of the young people they teach.

Um ponto que se destaca fortemente no estudo realizado é o fato do valor das Cimeiras assentar no reconhecimento dos sindicatos dos professores como sendo as verdadeiras únicas vozes representativas da profissão de professor. Esta realidade foi aliás já reconhecida pela própria OCDE quando afirmou na 1ª ISTP que uma forte presença proativa dos sindicatos dos professores era essencial para o êxito das reformas da educação.

A agenda da Cimeira deste ano é particularmente proativa para os sindicatos e governos em igual medida. Os seus temas abrangentes sublinham o fato do futuro da profissão de professor só poder ser determinado no âmbito do setor público. A grande maioria das escolas pertencem aos sistemas do setor público e têm um efeito importante nas suas comunidades locais, tal como pressupõe o título da primeira plenária.

As escolas dão uma contribuição essencial para a coesão social e para a vida dessas comunidades. Esta Cimeira servirá de oportunidade para reforçar o papel das escolas no setor público para que a relação bilateral entre as escolas e as comunidades em que estão inseridas possa ser desenvolvida e reforçada. As provas são concludentes. A última coisa de que as escolas precisam é a injeção de uma concorrência e de forças de mercado que destruiriam o seu tecido e os esforços coletivos.

Nada é mais prejudicial para a coesão social e a colaboração entre as escolas.

O segundo tema da nossa Cimeira aborda os desafios futuros da profissão docente. Um desses desafios é a falsa premissa promovida por algumas empresas tecnológicas mundiais de que cursos online são um meio barato para substituir professores qualificados. Acolho com agrado o fato deste debate ter sido agora aberto à profissão de professor, em vez de ficar confinado à Cimeira Mundial do Setor da Educação (Global Education Industry Summit).

O último tema incide sobre uma questão central para o futuro da profissão docente. Todos sabemos que existe uma relação fundamental entre o bem-estar do professor e um ensino eficaz. O mesmo se passa com os alunos. Crianças felizes e confiantes são alunos entusiasmados. Infelizmente os Governos têm sido muito pouco ativos no sentido de criar as condições de melhoria do bem-estar do professor. Esta Cimeira representa uma oportunidade única para elaborar políticas práticas para melhorar a vida profissional dos professores e, por sua vez, a vida dos jovens que estes últimos lecionam.

Briefing on the Themes in the Plenary Sessions

Plenary 1. Schools at the Centre of their Communities.

The Summit which came nearest to this first plenary theme was at the New Zealand ISTP in 2014 when it explored how to attract teachers to work in disadvantaged schools. Its agenda however was so rich that many of the issues it considered were only covered lightly.

This year's Summit planning group chose this plenary theme precisely because it felt that

- (a)** only public education systems can provide coherent support to their schools in their communities and
- (b)** few countries have taken the initiative to think hard about how to enhance the vital role of schools in their communities.

That schools have a vital and positive influence on young people's optimism for the future was shown by comprehensive studies for the Cambridge Primary Review (2008) ten years ago. One of its studies described children as being affected by the deep pessimism which pervaded wider communities, citing global issues such as climate

Briefing sobre os temas nas sessões plenárias

Plenária 1. Escolas no centro das suas comunidades.

A Cimeira que mais próxima esteve deste primeiro tema da plenária realizou-se na ISTP da Nova Zelândia em 2014 em que se abordou a questão sobre como atrair professores para trabalhar em escolas desfavorecidas. Contudo, a agenda era tão rica que muitos assuntos em apreço foram apenas discutidos de forma passageira.

O grupo de planeamento da Cimeira deste ano escolheu este tema para a plenária precisamente porque pensou que

- (a)** apenas os sistemas de ensino público podem prestar um apoio coerente às escolas nas suas comunidades e
- (b)** poucos países tomaram a iniciativa de pensar de forma aprofundada sobre a maneira de reforçar o papel vital das escolas nas suas comunidades.

O fato das escolas terem uma influência vital e positiva sobre o otimismo dos jovens em relação ao futuro está demonstrado por um estudo da Cambridge Primary Review (2008) publicado há dez anos atrás. Um dos estudos descreve as crianças como estando a ser afetadas pelo profundo

change and pollution and local issues such as the lack of safe play areas, rubbish, graffiti, gangs of older children, knives and guns which affected their sense of security. This pessimism was and is not unique to one country. A recent global survey of 15-21 year olds by the Varkey Foundation (2017) found that the majority of young people are pessimistic about the future.

Yet it is the safe and inclusive nature of schools which is able to transform young people's pessimism and anxiety. As the Cambridge Review concluded: 'Where schools had started engaging children with global and local realities they were noticeably more upbeat...Whatever is happening in the wider world, and whatever their anxieties about the future, these children spent their school days in communities-within-communities which unfailingly sought to celebrate the positive'.

The powerful influence of teachers and their schools in encouraging young people to be optimistic about their future and the positive effect that this has on their local communities must be understood by education policy makers. Whole school and integrated approaches to each child also means thinking about the whole community. As PISA 2015 shows, students' life satisfaction and

motivation to succeed are integrally connected. There is nowhere that teachers need support more than in schools in disadvantaged areas. They need support for their pedagogic practice in teaching a diverse range of students. And they need understanding and support for their efforts in encouraging motivation and optimism amongst their students.

There are a number of policy initiatives already in place. Evidence from the United States and Northern Ireland, for example, shows that schools, particularly disadvantaged schools, which have integrated community services are likely to enhance their capacity to address the challenges which they face. It is vital that sufficient resources are provided for those services if they are to attract and engage local communities effectively. (Northern Ireland 2013) (United States Full Service Schools 2014) This is particularly vital for the roles of teachers and support staff which need to be clearly defined if they are not to receive excessive or duplicated workload.

Although an interesting initiative, full service and extended community schools raise a number of questions particularly about their relationship with other public services. They may work because they

pessimismo que prevalece nas comunidades em geral, citando problemas mundiais tal como as mudanças climáticas e a poluição e problemas locais, designadamente escassez de zonas seguras de recreio, lixo, graffiti, gangues de crianças mais velhas, presença de facas e armas que afetam a sensação de segurança. Este pessimismo era e continua a não ser exclusivo de um só país. Um estudo global recente sobre a faixa etária 15-21 realizado pela Varkey Foundation (2017) concluiu que a maioria dos jovens está pessimista em relação ao futuro.

Apesar de tudo, é a natureza segura e inclusiva das escolas que poderá confrontar o pessimismo e a ansiedade dos jovens. Tal como o estudo da Cambridge Review concluiu: "Sempre que as escolas envolveram as crianças nas realidades locais e globais estas ficaram consideravelmente mais positivas ...Independentemente do que aconteça no resto do mundo, e das suas ansiedades sobre o futuro, estas crianças passam os seus dias de escola em comunidades dentro de comunidades, que indefetivamente procuram celebrar o que é positivo".

A grande influência dos professores e das suas escolas no sentido de encorajar os jovens a serem otimistas sobre o seu futuro e o efeito positivo que este elemento tem sobre as suas comunidades

locais deve ser compreendido pelos decisores políticos no domínio da educação. A abordagem da escola como organização em relação a cada criança também significa pensar sobre a comunidade no seu todo. Tal como demonstrado pelo PISA 2015, a satisfação da vida dos estudantes e a motivação para ser bem-sucedidos estão intrinsecamente relacionados. Não existe nenhum outro local onde os professores precisem tanto de apoio como são as escolas em zonas desfavorecidas. Os professores precisam de apoio para as suas práticas pedagógicas no ensino de uma gama diversificada de alunos. E precisam de compreensão e apoio aos seus esforços no sentido de fomentar a motivação e o otimismo entre os seus alunos.

Já existe uma série de iniciativas políticas. Há dados vindos dos Estados Unidos e da Irlanda do Norte, por exemplo, que demonstram que as escolas, em particular as escolas desfavorecidas, que têm serviços comunitários integrados têm maiores capacidades de resolução dos desafios que enfrentam. É vital que estes serviços disponham de recursos suficientes se se pretende que estas escolas atraiam e envolvam as comunidades locais de forma eficaz. (Irlanda do Norte 2013) (United States Full Service Schools 2014) este elemento é particularmente vital para o papel dos professores e do pessoal de apoio que deve ser definido

meet certain communities' needs but the adoption of extended status for all schools would mean a major realignment of schools with other services.

Most schools simply get on with establishing relationships with the communities without wholesale structural reorganisation in governance. There is evidence that schools which are 'outward-facing' for example- engaging in projects with voluntary organisations and local businesses- increase their capacity to meet educational challenges. (Bubb 2010)

A key question for this Summit, focussing as it does on the teaching profession, is how teachers can be given full support for the young people they teach? There are often greater shortages of qualified teachers in disadvantaged schools. In difficult, hard to recruit schools, therefore, the focus must be on attracting and retaining both teaching staff and principals. Indeed some Canadian provinces and New Zealand, for example, have put in place practical measures to encourage the most experienced principals to work in disadvantaged schools. Another example is the Australian Education Union which has a proposed National Plan to improve the education of Australia's indigenous peoples.

Strategies to improve teacher and school support should include therefore:

- guaranteeing teachers' employment conditions and job security in difficult to staff schools;
- achieving a stable and significant number of experienced teachers in each school;
- improving teacher/pupil ratios;
- providing attractive, ongoing, career opportunities including emphasising that it is a career advantage for teachers to work in disadvantaged schools;
- providing professional development which prepares teachers to work in disadvantaged schools and which addresses diversity issues including the needs of children from immigrant and refugee backgrounds;
- providing sufficient learning resources for outward-facing initiatives;
- giving teachers professional discretion over their working conditions and professional standards so that they can respond flexibly to the demands of the environments in which they work.

claramente se quisermos evitar que realizem trabalho em excesso em ou duplicado.

Apesar de se tratar de uma iniciativa interessante, o "serviço completo" e as "comunidades escolares alargadas" suscitam uma série de perguntas, sobretudo sobre a sua relação com outros serviços públicos. Poderão funcionar porque atendem certas necessidades das comunidades, mas a adoção de um estatuto de "alargado" por todas as escolas forçaria um vastíssimo realinhamento das escolas com outros serviços.

A maioria das escolas estabelece simplesmente ligações com as comunidades sem fazer um reescalamento estrutural da sua organização no domínio da governança. Há ainda provas de que as escolas que estão voltadas para fora, por exemplo – que participam em projetos com organizações voluntárias e empresas locais – reforçam as capacidades para responder aos desafios educacionais. (Bubb 2010)

Uma questão chave para esta Cimeira é saber de que forma os professores podem receber um apoio total em relação aos jovens quem lecionam? Há frequentemente uma grande escassez de professores qualificados nas escolas desfavorecidas. Por conseguinte, nas escolas difíceis, onde é problemático contratar pessoal, a preocupação deve ser em atrair e reter tanto

o pessoal docente como os diretores. Algumas províncias canadianas e neozelandesas, por exemplo, lançaram medidas práticas para encorajar os diretores de escola mais experientes para trabalhar nas escolas desfavorecidas. Outro exemplo é o do Sindicato do Ensino da Austrália que propôs um Plano Nacional com o objetivo de melhorar a educação do povo indígena australiano.

As estratégias de melhoria do apoio aos docentes e às escolas poderiam desta forma passar por:

- garantir as condições de emprego para os professores e segurança do emprego em escolas com dificuldade em encontrar pessoal;
- alcançar um número estável e significativo de professores experientes em cada escola;
- aumentar os rácios professores/alunos;
- contribuir para oportunidades de emprego atrativas e contínuas, realçando o fato de ser uma vantagem na carreira para os professores que trabalham em escolas desfavorecidas;
- fornecer um desenvolvimento profissional que prepare os professores para trabalhar em escolas desfavorecidas e trate as questões relativas à diversidade, inclusive

These are practical proposals which would improve support for disadvantaged schools and their capacity to relate to their communities. They are proposals which draw from unions' experiences globally.

However, Summit participants will no doubt be aware of the range of indirect background factors which can impact on schools and their communities. These background factors include: system-wide policies on school funding and student admissions; the promotion of school choice; the governance of schools; whether there is early tracking/selection of students on grounds of ability, system-wide forms of accountability and assessment and forms of National Curricula.

Debate on these factors have and will be well rehearsed in other fora but they can all influence the confidence of teachers and their relationship to school communities. Indeed reforms which focus on school choice and competition, which some governments have promoted, can directly influence the demography of schools and their communities. In this context it worth noting the OECD's own findings:

as necessidades de crianças de famílias imigrantes e refugiadas;

- fornecer recursos de ensino suficientes para as iniciativas voltadas para fora da escola;
- dar aos professores controle profissional relativamente às suas condições de trabalho e normas profissionais para que possam responder de forma flexível às exigências dos contextos em que trabalham.

Estas são propostas práticas que contribuiriam para melhorar o apoio às escolas desfavorecidas e à sua capacidade para se relacionarem com as suas comunidades. São propostas inspiradas na experiência dos sindicatos a nível mundial.

No entanto, os participantes na Cimeira conhecerão certamente a variedade de fatores indiretos do contexto que podem ter um impacto nas escolas e nas suas comunidades. Estes fatores contextuais incluem: sistema de políticas alargado sobre o financiamento da escola e a admissão de alunos; promoção da escolha; a governança das escolas; se existe uma seleção/acompanhamento precoce de alunos com base nas suas capacidades, formas abrangentes de responsabilidade, avaliação e currículos nacionais.

O debate sobre estes fatores teve e terá que ser muito bem realizado noutros fóruns, sabendo

'(Research shows)...that school choice-and, by extension, competition- is related to greater levels of segregation in the school system, which may have adverse consequences for equity in learning opportunities and outcomes'. (OECD 2012)

It is a finding which participants at this Summit will have in their minds as they discuss the relationship of schools to their communities.

que todos eles podem influenciar a confiança dos professores e a sua relação com as comunidades escolares. De fato, as reformas educativas que apostam pela concorrência, que alguns Governos promoveram, podem influenciar diretamente a demografia das escolas e das suas comunidades. Neste contexto convém destacar os resultados da própria OCDE:

"(Estudos demonstram)... que a escolha da escola – e, por extensão, a concorrência – estão relacionadas com níveis elevados de segregação no sistema escolar, que poderá ter consequências adversas para a equidade nas oportunidades de aprendizagem e nos resultados". (OCDE 2012)

Esta é uma conclusão que os participantes nesta Cimeira terão presentes quando debaterem a relação das escolas com as suas comunidades.

Plenary 2. Pedagogies for the Future.

Sharpened by the UN's adopted Sustainable Development Goal for Education there has been much debate on what pedagogy and school curricula might look like by 2030. Educating for citizenship is essential for democracy. Indeed, public education in community schools are binding elements in a society. This is particularly important given emerging cracks fissures in our democratic institutions worldwide.

The OECD's own series of Global Education Industry Summits (GEIS) have focussed on the relationship of new technologies to pedagogies. The opportunity to engage with technology companies has, however been limited since the big global companies such as Google and Apple have stayed away, perhaps believing that such a discussion among nation states is beneath them? While the OECD has been consistently clear about the continuing centrality of qualified teachers in pedagogical innovation it has somewhat undermined its own position by introducing non-human agents into its latest PISA optional assessment on collaborative problem solving.(OECD 2017).

Refreshingly the background document for the third GEIS shifted its focus away from the relationship of governments to large technology companies to focussing on the conditions for innovation in schools.(OECD 2017) It found that while 'technology can be a powerful tool for innovation...a supply-driven and hardware-focussed approach to technology does not help, and may even be counterproductive...the mere presence of technology is not by itself enough for innovation... schools can play a very important role in driving progress and well-being in their own communities.'

The second plenary gives teacher unions the opportunity to affirm that teachers have to be at the heart of innovation for it to be successful and to reject the myth that artificial intelligence can be a substitute for human teacher engagement in children's learning. It also provides the opportunity to emphasise that only the wider community of teachers can effectively share innovation, new forms of pedagogy and the most effective forms of technological support.

There are a number of key questions in this plenary which could be explored. For example, how can systemic policy strengthen collaboration between teachers within their professional communities?

Plenária 2. Pedagogias para o futuro.

Tem havido um grande debate sobre que cara terão a pedagogia e o currículo escolar em 2030, debate que ganhou nova dinâmica graças ao objetivo para o desenvolvimento sustentável da educação das Nações Unidas. Educar para a cidadania é essencial para a democracia. Na verdade, o ensino público nas escolas comunitárias é um elemento vinculativo numa sociedade. Este aspeto é particularmente importante dadas as fissuras emergentes nas nossas instituições democráticas pelo mundo fora.

As próprias séries da OCDE relativas às Cimeiras Mundiais sobre a Indústria da Educação (GEIS) têm-se focalizado na relação das novas tecnologias com as pedagogias. A oportunidade para interagir com as empresas de tecnologia tem sido, no entanto, limitada pois as grandes empresas mundiais como a Google e a Apple tem-se mantido afastadas, porque talvez acreditem que o debate se situa mais abaixo ao nível dos países. Embora a OCDE tenha sido clara de forma consistente sobre a centralidade contínua dos professores qualificados na inovação pedagógica, colocou de certa maneira em causa a sua posição ao introduzir agentes não-humanos na sua última avaliação opcional PISA sobre a resolução colaborativa de problemas. (OCDE 2017).

É animador constatar que o documento de referência sobre a terceira GEIS passou a dar menor atenção à relação dos Governos com as grandes empresas de tecnologia e a concentrar-se mais nas condições para a inovação nas escolas. (OCDE 2017) O documento conclui que embora a "tecnologia possa ser uma ferramenta poderosa para a inovação...uma abordagem relativa à tecnologia ditada pela oferta e centrada no hardware não ajuda, e pode até ser contraprodutiva... a mera presença da tecnologia não é suficiente para se poder inovar... as escolas podem desempenhar um papel muito importante para o progresso e o bem-estar neste domínio nas suas próprias comunidades."

A segunda plenária dá aos sindicatos dos professores a oportunidade para afirmar que os professores têm que estar na base da inovação para que esta possa ser bem-sucedida e rejeitar o mito de que a inteligência artificial pode ser um substituto para o envolvimento humano do professor no ensino das crianças. A educação ocorre através do contato pessoal entre professor e criança. Esta segunda plenária é também uma oportunidade para salientar que apenas a comunidade mais ampla de professores pode partilhar a inovação de forma eficaz, as novas formas de pedagogia e as formas mais eficazes de apoio tecnológico.

How can the barriers which get in the way of teacher initiated collaboration and innovation such as punitive systems of teacher and school evaluation be removed?

Given that ownership of innovation by teachers is vital, how can school evaluation systems provide the conditions for teachers to experiment and risk failure without being punished?

Education International has consistently highlighted the importance of teacher leadership in the Summits. The link between teachers' self-efficacy, confidence and control of their professional lives with student achievement is now, at long last, being acknowledged as the final plenary will hopefully explore. Both previous OECD background documents for the Summits and recent publications carry practical examples of teacher leadership. (Evers and Kneyber Eds. 2015 and Rycroft-Smith and Dutaut Eds. 2018)

This growing pressure to get policy-makers to understand that autocratic leadership undermines rather than enhances teachers' effectiveness is reflected in the OECD's recommendation that, 'policy makers should consider providing guidance on distributed leadership and distributed decision making at system level.' (OECD 2014) Country

Existem algumas questões básicas que poderão ser exploradas nesta plenária . Por exemplo, como poderá uma política sistémica reforçar a colaboração entre os professores no interior das suas comunidades profissionais? De que maneira poderão ser eliminadas as barreiras que impedem a colaboração e inovação iniciadas pelo professor, tais como as avaliações punitivas do professor e a avaliação da escola?

Dado que a propriedade da inovação pelos professores é vital, de que maneira os sistemas de avaliação da escola poderão proporcionar as condições para os professores fazerem experiências e correrem o risco de falhar sem serem sancionados?

A Internacional da Educação tem salientado sempre a importância da liderança do professor nas Cimeiras. A relação entre a eficácia pessoal dos professores, a confiança e o controle das suas vidas profissionais com o desempenho dos alunos está agora, finalmente, a ser reconhecida e espera-se que este aspeto seja explorado nesta plenária. Ambos os anteriores documentos de referência da OCDE para as Cimeiras, como as recentes publicações, contêm exemplos práticos da liderança do professor. (Evers and Kneyber Eds. 2015 e Rycroft-Smith e Dutaut Eds. 2018)

delegations should press this recommendation at the Summit. by.

Education is a multi-dimensional endeavour. It isn't just about knowledge and skills to prepare students for working in economies. Fostering the intellectual growth of children and learning how to socialise are equally important. Understanding new learning strategies such as 'dual coding', 'spacing' and 'retrieval practice' could be part of every teachers' repertoire but like all new practice their use should be subject to teachers' professional judgement not scripts that must be followed.

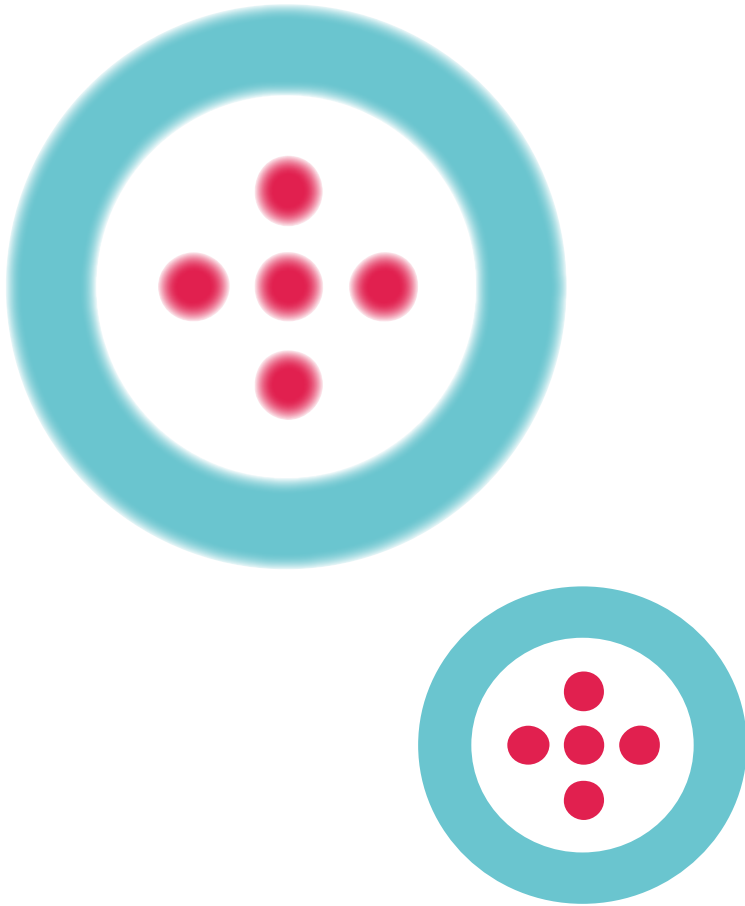
Many promising pedagogies such as 'embedded formative assessment' and 'maker education' are spreading from the bottom up through informal and teacher-led informal online networks and are proving far more effective than government initiatives.

Education International has started to think actively about ways to strengthen and connect these informal networks. Pedagogy is at the heart of what teachers are and do and these developments offer powerful instruments to teacher unions to enable teachers to be at the heart of educational change.

Esta pressão crescente para conseguir que os decisores políticos compreendam que a liderança autocrática prejudica mais do que aumenta a eficácia dos professores está refletida na recomendação da OCDE que afirma que " os decisores políticos devem ponderar fornecer orientação sobre descentralização de competências e tomada de decisão descentralizada a nível do sistema." (OCDE 2014) Trata-se de uma recomendação que deveria ser apoiada pelas delegações nacionais presentes na Cimeira.

O ensino é um esforço multidimensional. Não se trata apenas de conhecimento e de competências para preparar os estudantes para o mundo do trabalho. Promover o crescimento intelectual das crianças e aprender a socializar são igualmente importantes. Compreender as novas estratégias de aprendizagem, designadamente a "codificação dupla" (dual coding), "espaçamento" (spacing) e a prática da "recuperação" (retrieval practice) poderiam fazer parte do repertório de todos os professores, mas tal como qualquer nova prática, a sua utilização deveria estar sujeita à avaliação profissional dos professores, sem que seja imposto um guião.

Muitas pedagogias promissoras, designadamente a "avaliação formativa integrada" e a maker education estão a disseminar-se de baixo para cima através de redes online informais e orientadas por



Plenary 3. Teacher well-being, confidence, efficacy and effectiveness.

When teachers feel good about themselves, they know they can make a positive difference to their students' learning. It seems self-evident but few governments have made that explicit connection. For decades too many teachers in too many countries have left the profession because of excessive workload and stress. And too many governments have failed to understand that student well-being and teacher well-being are inextricably linked. Teacher unions have campaigned against excessive workload and causes of stress and IE has sought to make it a global issue. Now at this Summit both unions and governments have the opportunity to adopt coherent goals for tackling the causes of stress.

In the last three years the OECD has started to join up the links between teacher stress, well-being and student achievement. Its adoption of the concept of teacher self-efficacy, (or self-belief), in TALIS was significant step forward. And for the first time-in its background document for the 2015 Summit- the OECD linked teachers' self-efficacy with student achievement: 'there is evidence that teachers' sense

professores que mostram ser muito mais eficazes do que as iniciativas dos Governos.

A Internacional da Educação começou já a pensar ativamente sobre formas de reforçar e ligar estas redes informais. A pedagogia está no cerne da razão de ser e da maneira como os professores agem e estes desenvolvimentos oferecem instrumentos fortes aos sindicatos dos professores que permitem aos professores estar no centro da mudança educacional.

Plenária 3. Bem-estar do professor, confiança, eficácia e eficiência.

Quando os professores se sentem bem com eles próprios, sabem que podem fazer uma diferença positiva no ensino dos seus alunos. Pode parecer bastante óbvio, mas poucos Governos fizeram essa relação explícita. Durante décadas demasiados professores em demasiados países deixaram a profissão por causa da carga excessiva de trabalho e do stress. E também demasiados governos não compreenderam que o bem-estar do aluno e o bem-estar do professor estão intimamente ligados. Vários sindicatos dos professores realizaram campanhas de luta contra a carga de trabalho excessiva e as causas do stress e a IE procurou elevar o tema à esfera mundial. Ora, nesta Cimeira tanto os sindicatos como os governos têm a oportunidade para aprovar objetivos coerentes de luta contra as causas do stress.

Nos últimos três anos a OCDE começou a relacionar o stress do professor, o seu bem-estar e os resultados dos alunos. A adoção do conceito de autoeficácia do professor, (ou autoconfiança), no TALIS representou um passo em frente significativo. E pela primeira vez – no seu documento de referência para a Cimeira 2015 – a OCDE relacionou a autoeficácia dos professores com os resultados dos alunos: "há provas de que



of self-efficacy-their belief in their ability to teach, engage students and manage a classroom-has an impact on student achievement and motivation and achievement...' (Schleicher 2015)

In 2015 EI's Executive Board unanimously agreed three proposals on teacher well-being: that it should propose to the OECD joint work on teacher well-being; that the OECD should insert questions on stress in the next TALIS teacher survey and that it should set up joint research on the issue. EI has consistently pressed for the issue to be considered by the OECD's member countries including those on the TALIS Board. TALIS 2018 now includes questions on the causes and effects of teacher stress. In addition, there is now a debate among OECD countries about how to take forward a specific survey on teacher well-being.

Although there are not enough countries yet who believe well-being is a major policy issue a significant number have started to show interest. Many teacher unions regularly survey their members on stress, excessive workload and well-being. Recent examples include the AFT's/BAT's Quality of Work Life Survey in the US (2017) One finding was that 21% of educators characterised their mental health as not good for eleven days or

a autoeficácia-autoconfiança dos professores na sua capacidade para ensinar, estimular os alunos e gerir uma turma – tem um impacto nos resultados, na motivação e no desempenho dos alunos ...” (Schleicher 2015)

Em 2015, o Comité Executivo da IE acordou por unanimidade três propostas sobre o bem-estar do professor: que deveria propor à OCDE um trabalho conjunto sobre o bem-estar do professor; que a OCDE deveria incluir perguntas sobre stress no próximo inquérito TALIS e que deveria ser lançado um projeto de investigação conjunto. A IE tem pressionado continuamente esta questão para que venha a ser considerada pelos países membros da OCDE, incluindo os que estão no Executivo do TALIS. O TALIS 2018 agora inclui perguntas sobre as causas e efeitos do stress para o professor. Além disso, há agora um debate entre os países da OCDE sobre como avançar concretamente para um inquérito específico ao bem-estar do professor.

Apesar de não serem ainda suficientes os países que acreditam que o bem-estar é um tema político de primordial importância, um número significativo já começou a mostrar interesse. Muitos sindicatos dos professores sondam com regularidade os seus membros a respeito do stress, carga de trabalho excessiva e bem-estar. Exemplos recentes incluem o inquérito sobre a qualidade da vida de trabalho da AFT/BAT (Quality of Work Life Survey) realizado

more in the last thirty. Over half found their work often or always stressful. Bullying and harassment came from a number of quarters including 35% reporting bullying and harassment by principals and administrators. Similarly, the UK's NASUWT union in a survey found that 42% of teachers had no control over their work, 34% had no freedom to teach and 33% felt they were not trusted to do their job. (2017) Similar findings have emerged from many other surveys carried out by teacher unions.

The causes of stress are often endemic to education systems themselves. They include: constant and changing reforms which have been imposed on the teaching profession; accountability and evaluation systems which are punitive and confused; a lack of support for schools with unmanageable student behaviour issues; excessive class sizes and regulatory requirements; and interference in the curriculum and teaching methods. For schools in a number of countries, inadequate and erratic school funding has also exacerbated teacher stress.

Previous Summits have addressed a number of these issues including the importance of including teacher unions in initiating, implementing and evaluating education reforms. Some progress has

nos EUA (2017) Uma das conclusões é que 21% dos educadores caracterizou a sua saúde mental como não estando bem durante onze ou mais dias nos últimos trinta. Mais de metade dos inquiridos considera que o seu trabalho é frequentemente ou sempre stressante. A intimidação e o assédio foram identificados por alguns quadrantes, incluindo 35% que mencionaram a intimidação e o assédio, designadamente diretores de escola e administradores. De igual maneira, o sindicato NASUWT do Reino Unido concluiu no seguimento a uma pesquisa que 42% dos professores não tinha qualquer controlo sobre o seu trabalho, 34% não tinha qualquer liberdade para ensinar e 33% sente que não confiam neles para fazer o seu trabalho. (2017) Conclusões semelhantes foram retiradas de muitos outros inquéritos realizados pelos sindicatos dos professores.

As causas do stress são frequentemente endémicas para os próprios sistemas educativos e incluem: reformas constantes e em continua mudança que foram impostas à profissão de professor; sistemas de responsabilização e de avaliação que são sancionatórios e confusos; falta de apoio para as escolas com alunos cujo comportamento está fora de controlo; turmas com excesso de efetivos e requisitos regulamentares; e interferência no programa escolar e nos métodos de ensino. Para as escolas em muitos países, o

been made on teacher evaluation in a number of countries as has progress on joint teacher learning and development programmes and teacher leadership. The fact that unions provide a professional home for their members as well as the protection and promotion of their interests is now recognised. At this Summit progress now needs to be made on teacher well-being.

The OECD's proposals on teacher well-being in its background document for this Summit are very similar to those proposed by many teacher unions (teacher leadership and collaboration; support for teachers on student misbehaviour; meaningful teacher evaluation which supports teacher practice; better relationships between leadership and classroom teachers). However, policy needs to go much further to ensure that effective levers for change are put in place.

Governments should focus on systemic reforms which enhance teacher well-being. That means working in meaningful partnership with unions in agreed negotiation/consultative structures. Information needs to be gathered on the causes of teacher stress in each country and teacher policy needs to respond to that information, even if it means that some cherished government policies

have to be dismantled. The OECD's willingness to establish a specific questionnaire on teacher well-being would be a valuable part of this process.

The opportunity to put teacher well-being at the centre of teacher policy of all countries attending the Summit must not be missed. Such a move would have a profoundly influential effect on many countries outside the Summit. In short, in this Summit, teacher well-being is an issue whose time has come.



financiamento da escola de forma desadequada e errática contribuiu também para exacerbar o stress dos professores.

As Cimeiras anteriores abordaram uma série destes temas designadamente a importância de incluir os sindicatos de professores no lançamento, execução e avaliação de reformas educativas. Registram-se alguns progressos na questão da avaliação do professor numa série de países, tal como em relação aos programas conjuntos de ensino e desenvolvimento dos professores e liderança do professor. O fato dos sindicatos proporcionarem um abrigo profissional para os seus membros, servirem de proteção e promoverem os seus interesses já começou a ser reconhecido. Nesta Cimeira será necessário progredir na questão do bem-estar dos professores.

As propostas da OCDE relativas ao bem-estar dos professores que constam do documento de referência para esta Cimeira são muito semelhantes às propostas apresentadas por muitos sindicatos dos professores - (liderança do professor e colaboração; apoio aos professores no contexto do mau comportamento dos alunos; avaliação válida do professor que apoie as práticas dos professores; melhores relações entre a liderança e o professor na sala de aula). Contudo, as políticas precisam de ir muito mais longe para

assegurar a existência de alavancas efetivas de mudança.

Os governos precisam se concentrar em reformas sistémicas que contribuam para melhorar o bem-estar dos professores. Isso significa trabalhar em parceria com os sindicatos no âmbito de estruturas consultivas/de negociação acordadas. É necessário procurar a informação sobre as causas do stress dos professores em cada país e as políticas relativas aos docentes precisam de responder à informação mesmo que isso signifique que algumas políticas celebradas pelo governo tenham que ser extintas. As iniciativas da OCDE para elaborar um questionário específico sobre o bem-estar dos professores seriam uma parte valiosa deste processo.

Não se deve perder a oportunidade de colocar o bem-estar dos professores no centro das políticas de todos os países que participam na Cimeira. Uma iniciativa neste sentido teria uma profunda influência em muitos países que não estão presentes na Cimeira. Em resumo, nesta Cimeira, é chegada a hora de falar sobre o bem-estar do professor .



AFT and BAT (2017), *2017 Educator Quality of Life Survey*, American Federation of Teachers United States.

Bubb, S, (2010) *Outward Facing Schools-The Sinnott Fellowship*. Department for Education UK. https://www.gov.uk/government/uploads/system/uploads/attachment_data/file/490831/DFE-RR139.pdf

Bangs, J and Frost, D in Evers, J and Kneyber, R Eds. *Flip the System*(2015). *Non-Positional Teacher Leadership: Distributed Leadership and Self-Efficacy*. Routledge in association with Education International.

Education and Training Inspectorate (2013) *An Evaluation of Full Service Extended Schools and Full Service Community Networks*. Northern Ireland.

UNESCO, *Education 2030 Incheon Declaration and Framework for Action for the implementation of Sustainable Development Goal 4* (2015), p.9 - http://uis.unesco.org/sites/default/files/documents/education-2030-incheon-framework-for-action-implementation-of-sdg4-2016-en_2.pdf

Frost, D, Ball, S, and Lightfoot, S in Rycroft-Smith, L and Dutaut, JL Eds. (2018) *Flip the System UK- A Teachers' Manifesto*. *The HertsCam Network: supporting non-positional teacher leadership*. Routledge.

Generation Z: the Global Citizenship Survey (2017) *What the World's Young People Think and Feel*. The Varkey Foundation.

NASUWT (2017), *The Big Question 2017: An Opinion Survey of Teachers and School Leaders*. Available from the National Association of Schoolmasters and Women Teachers. UK

OECD (2013). *PISA 2012 Results: What Makes Schools Successful?-Resources, Policies and Practices Volume 4* p 54. OECD Paris.

OECD (2014). *TALIS 2013 Results: An International Perspective on Teaching and Learning*. OECD.

OECD (2017). *PISA 2015 Students Well-Being. Volume 3 Overview*. OECD Paris.

OECD (2017). *PISA 2015 Results: Volume 5 Collaborative Problem Solving*. OECD Paris.

Primary Review, (2008) *Community Soundings: the Primary Review regional witness sessions*, Cambridge. University of Cambridge Faculty of Education.

Schleicher, A (2015), *Schools for 21st-Century Learners: Strong Leaders, Confident Teachers, Innovative Approaches*, *International Summit of the Teaching Profession*, OECD Publishing.

Wikipedia (2014) *Full Service Schools in the United States*.

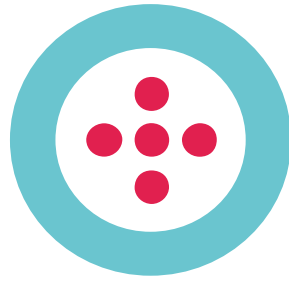
Uma nota informativa da
Internacional da Educação

A Briefing
by Education International

 **ISTEP18**

Cimeira Internacional sobre a profissão de professor

International Summit on the Teaching Profession



New Challenges and
Opportunities facing the
Teaching Profession in
Public Education



Novos desafios e
oportunidades para os
professores do ensino
público



Education International
Internationale de l'Éducation
Internacional de la Educación
Bildungsinternationale

www.ei-ie.org
[#unite4ed](https://twitter.com/unite4ed)